

Revista

O CAMINHO

*O Hospital de Campanha de
Bezerra de Menezes no Carnaval*

Março – 2025

Centro Espírita Allan Kardec – CEAK

SUMÁRIO



3

REUNIÕES PÚBLICAS

Palestras e Passes

4

PALESTRAS VIRTUAIS

5

ESTUDO

Perseguições

9

REFLEXÃO

Privilégios Cristãos

10

SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

A Beneficência

13

VULTO ESPÍRITA DO MÊS:

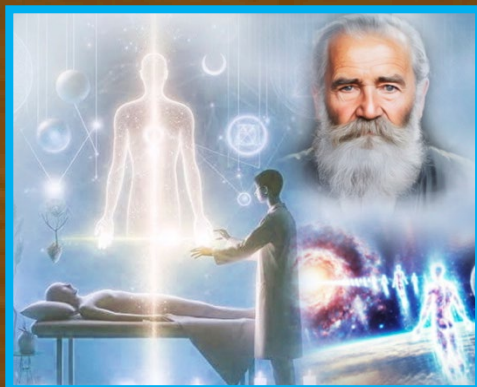
Friedrich Jürgenson

15

NA PRATELEIRA

16

AVISOS



18

PENSAMENTOS com Éder Andrade

O Livro dos Espíritos

21

VISÃO ESPÍRITA

A Palavra na Casa Espírita

26

ENSINAMENTOS DE EMMANUEL

Canais da Vida

29

FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

32

ARTIGO

O Hospital de Campanha de

Bezerra de Menezes no Carnaval

35

ARTIGO

O Ser Integral e A Reforma Íntima

38

PROGRAMAÇÃO

Estudos, Obras Assistenciais e Sociais

43

PRECE

Oração do Amparo (Emmanuel)



O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

REVISTA Nº 68 ANO MMXXV

PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS – MARÇO DE 2025

5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	EXPOSITOR(A)	TEMA	REFERÊNCIA
06	15:00	DIANA NEVES DE FARIAS	A FÉ E A CARIDADE	ESE cap. XI
	20:00	FERNANDA BANDEIRA DE MELLO		
13	15:00	TEREZINHA LUMBRERAS	CONHECIMENTO DO PRINCÍPIO DAS COISAS	LE 1ª par. cap. II Q 17 a 36, cap. III Q 49, 2ª par. cap. VI Q 239; LM 1ª par. cap. IV it 51, 2ª par. cap. XXVII it 300; GEN cap. XI
	20:00	MARCELO DAEMON		
20	15:00	MARIA CRISTINA FIGUEIREDO	AMAI OS VOSSOS INIMIGOS	ESE cap. XII it 1 a 5, cap. XIII it 20, cap. XVII it 1 a 3, cap. XXIII it 15, cap. X it 18, cap. XXVIII it 46 e 51; LE 3ª par. cap. I Q 647, cap. XI Q 886 a 889; CI 2ª par. cap. II; OP pag. 252; RE FEV/1862; Mt. 5:43-48, Lc. 6:27-36
	20:00	LUIZ OTÁVIO NUNES RODRIGUES		
27	15:00	CHRISTINE COSTA	ESPÍRITO E MATÉRIA	LE 1ª par. cap. I Q 7 e 8, cap. II Q 21 a 34; LM 1ª par. cap. II it 10, 2ª par. cap. IV it 74, cap. VIII it 126 e 128; GEN cap. VI it 3 a 7; R FEV/2008 pag.43 a 46
	20:00	AMÉRICO NUNES NETO		

Legenda: LE - O Livro dos Espíritos / ESE - O Evangelho Segundo o Espiritismo / LM - O Livros dos Médiuns / CI - O Céu e o Inferno / GEN - A Gênese capítulo / OP - Obras Póstumas / RE - Revista Espírita / R - Reformador / Lc. - Lucas / Mt. - Mateus / Intr - introdução / Conc - Conclusão / Prol. - Prolegômenos / it - item / Q - Questão / n° - número / par. - parte. / pag. - Pagina / perg. Pergunta.



CEAK - Centro Espírita Allan Kardec

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

ceak@ceallankardec.org.br - <https://ceallankardec.org.br>



PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – MARÇO DE 2025

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos os links, no menu e nos botões principais, bem como podem também ir pelo quadro de imagens com os links de nossas atividades

Os botões das nossas mídias sociais estão nos cantos superior esquerdo e inferior direito da tela principal. Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGOS

DIA	EXPOSITOR	TEMA
02/03/2025	SÉRGIO LOPES	PENSAMENTO E LIBERDADE: OS LIMITES DO LIVRE-ARBÍTRIO
09/03/2025	ÉDER ANDRADE	A DESIGUALDADE DE RIQUEZAS SEGUNDO O ESPIRITISMO
16/03/2025	MAYSE BRAGA	DEPRESSÃO: A BUSCA PELA PAZ INTERIOR
23/03/2025	RAUL TEIXEIRA	FUNERAL NA VISÃO ESPÍRITA
30/03/2025	ISABEL SALOMÃO DE CAMPOS	COMO EVITAR A INFLUÊNCIA ESPIRITUAL NEGATIVA

TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.

ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/index.html>

NOTA:

Todas as palavras em itálico e/ou sublinhadas nesta revista são hiperlinks. Eles abrem páginas da Internet e complementam a leitura. Basta colocar o cursor sobre a palavra e clicar.

Se tiver alguma sugestão, crítica, elogio ou dúvida mande mensagem para o email ocaminho@ceallankardec.org.br



ESTUDO

Perseguições

Pelo fim de 1864 foi pregada uma perseguição contra o Espiritismo em várias cidades do sul, e seguida de alguns efeitos. Eis um resumo de um desses sermões que nos foi enviado na ocasião, com todas as indicações necessárias para constatar sua autenticidade. Apreciarão a nossa reserva não citando os lugares, nem as pessoas:

Fugi, cristãos; fugi desses homens perdidos e dessas mulheres más que se entregam a práticas que a Igreja condena! Não tenhais nenhuma relação com esses loucos e essas loucas; abandonai-os a um isolamento absoluto.

Fugi deles como de criaturas perigosas. Não os suporteis ao vosso lado e expulsai-os do lugar santo, cujo acesso é interdito à sua indignidade.

Vede esses homens perdidos e essas mulheres más que se ocultam na sombra e que se reúnem em segredo para propagar suas ignóbeis doutrinas; segui-os como eu em seus covis. Não se diriam conspiradores de baixo escalão, satisfazendo-se nas trevas para aí formar seus infames conchavos?

Eles conspiram com audácia, com efeito, ajudados por Satã, contra a nossa santa madre Igreja, que Jesus estabeleceu para reinar na Terra. Que fazem eles ainda, esses homens ímpios e essas mulheres sem-vergonha?

Eles blasfemam contra Deus; eles negam as sublimes verdades que durante séculos inspiraram o mais profundo respeito aos seus antepassados; eles se enfeitam com uma falsa caridade, do que só conhecem o nome, e dela se servem como manto para ocultar sua ambição!

Eles se introduzem, como lobos rapaces, em vossas residências para seduzir vossas filhas e vossas mulheres e para vos perder a todos para sempre; mas vós os expulsareis de vossa presença como seres malfazejos!

Compreendestes, cristãos, quais são os que assinalo à vossa reprovação! São os espíritas! E por que eu não os nomearia? É tempo de os repelir e de amaldiçoar as suas doutrinas infernais!

“Tendes uma arma poderosa: a do raciocínio. Servi-vos dela, mas não a mancheis jamais pela injúria, o supremo argumento dos que não têm boas razões para dar. Esforçai-vos, enfim, pela dignidade de vossa conduta, para fazer respeitar em vós o título de espírita.”

Os sermões deste gênero estavam na ordem do dia naquela época. Se exumamos este documento dos nossos arquivos, após quatro anos, é para responder à qualificação de partido perigoso dada aos espíritas, nestes últimos tempos, por certos órgãos da imprensa. Na circunstância precitada, de que lado estava a agressão, a provocação, numa palavra, o espírito de partido?

Seria possível levar mais longe a excitação ao ódio dos cidadãos uns contra os outros, à divisão das famílias?

Tais pregações não lembram as da época desastrosa em que essas mesmas regiões eram ensanguentadas pelas guerras de religião, em que o pai estava armado contra o filho e o filho contra o pai?

Nós não os julgamos do ponto de vista da caridade evangélica, mas do da prudência. É mesmo político assim excitar as paixões fanáticas numa região onde o passado ainda está vivaz? Onde a autoridade muitas vezes tem dificuldade em prevenir os conflitos? É prudente aí exhibir de novo os fochos da discórdia?

Queriam então aí renovar a cruzada contra os albigenses e a guerra das Cévennes? Se semelhantes sermões tivessem sido pregados contra os protestantes, represálias sangrentas seriam inevitáveis. Hoje se lançam contra o Espiritismo porque, não tendo ainda existência legal, julgam que tudo é permitido contra ele.

Pois bem! Qual tem sido, em todos os tempos, a atitude dos espíritas, em presença dos ataques de que têm sido objeto? A da calma, da moderação. Não deveriam bendizer uma doutrina cuja força é bastante grande para pôr um freio às paixões turbulentas e vingativas?

Notai, entretanto, que em parte alguma os espíritas formam um corpo constituído; que eles não estão arregimentados em congregações obedientes a uma palavra de ordem; que não há entre eles qualquer filiação patente ou secreta; eles sofrem muito simplesmente e individualmente a influência de uma ideia filosófica, e essa ideia, livremente aceita pela razão, e não imposta, basta para modificar suas tendências, porque eles têm consciência de estar com a verdade.

Eles veem esta ideia crescer sem cessar, infiltrar-se em toda parte, ganhar terreno diariamente; eles têm fé no seu futuro, porque ela está em harmonia com os princípios da eterna justiça; porque ela responde às necessidades sociais e porque se identifica com o progresso, cuja marcha é irresistível.

Eis por que eles são calmos ante os ataques de que ela é objeto; eles acreditariam dar uma prova de desconfiança em sua força, se a sustentassem pela violência e por meios materiais.

Eles riem-se desses ataques, pois os mesmos não resultam senão em propagá-la mais rapidamente, atestando a sua importância.

Mas os ataques não se limitam à ideia. Embora a cruzada contra os espíritas já não seja pregada abertamente como era há alguns anos, seus adversários não se tornaram nem mais benevolentes, nem mais tolerantes; a perseguição não é menos exercida sorratamente, quando se oferece a ocasião, contra os indivíduos que ela atinge, não só na sua liberdade de consciência, que é um direito sagrado, mas mesmo em seus interesses materiais. Em falta de razão, os adversários do Espiritismo ainda esperam derrubá-lo pela calúnia e pela repressão.

Sem dúvida se equivocam, mas enquanto esperam, há algumas vítimas. Ora, desnecessário dissimular que a luta não está terminada; os adeptos devem, pois, armar-se de resolução para avançar com firmeza pela via que lhes é traçada.

É não só com vistas ao presente, mas sobretudo prevendo o futuro, que julgamos conveniente reproduzir a instrução que se segue, sobre a qual chamamos a séria atenção dos adeptos. Além disto, ela constitui um desmentido aos que buscam apresentar o Espiritismo como um partido perigoso para a ordem social.

Praza a Deus que todos os partidos não obedeçam senão a semelhantes inspirações, porquanto a paz não tardaria a reinar na Terra.

(Paris, 10 de dezembro de 1864 - Médiun: Sr. Delanne)

Meus filhos, estas perseguições, como tantas outras, cairão e não podem ser prejudiciais à causa do Espiritismo. Os bons Espíritos velam pela execução das ordens do Senhor: nada tendes a temer. Nada obstante, é uma advertência para vos manterdes em guarda e agir com prudência. É uma tempestade que rebenta, como tendes que esperar e ver rebentar muitas outras, conforme vos temos anunciado, porque não deveis pensar que os vossos inimigos facilmente se darão por vencidos.

Não, eles lutarão passo a passo, até se convencerem de sua impotência. Assim, deixai-os lançar o seu veneno, sem vos inquietardes com o que possam dizer, porque bem sabeis que nada podem contra a Doutrina, que deve triunfar, apesar de tudo. Eles bem o sentem, e é isto o que os exaspera e redobra o seu furor.

É preciso esperar que na luta eles façam algumas vítimas, mas aí estará a prova pela qual o Senhor reconhecerá a coragem e a perseverança de seus verdadeiros servidores.

Que mérito teríeis em triunfar sem esforço?

Como valentes soldados, os feridos serão os mais recompensados; e que glória para os que saírem da luta mutilados e cobertos de honrosas cicatrizes!

Se um povo inimigo viesse invadir o vosso país, não sacrificaríeis os vossos bens, a vossa vida por sua independência?

Por que, então, vos lamentaríeis de alguns arranhões que recebeis numa luta cujo desfecho inevitável conheceis, e na qual estais certos da vitória?

Agradecei, pois, a Deus por vos haver posto na linha de frente, para que sejais dos primeiros a recolher as palmas gloriosas que serão o prêmio de vosso devotamento à santa causa. Agradecei aos vossos perseguidores, que vos dão oportunidade de mostrar a vossa coragem e de adquirir mais mérito. Não vades ao encontro da perseguição; não a busqueis, mas se ela vier, aceitai-a como uma das provas da vida, porque é uma delas, e uma das mais proveitosas ao vosso adiantamento, conforme a maneira pela qual a suportardes. Acontece com esta prova o mesmo que acontece em todas as outras: por vossa conduta podeis fazer que ela seja fecunda ou sem frutos para vós.

Vergonha aos que tiverem recuado e preferido o repouso da Terra àquele que lhes estava preparado, porque o Senhor fará a conta de seus sacrifícios. Ele lhes dirá:

“Que pedis, vós que nada perdestes, nada sacrificastes; que não renunciastes nem a uma noite do vosso sono, nem a um pouco de vossa mesa, nem deixastes um pedaço de vossas roupas no campo de batalha? Que fizestes durante esse tempo, enquanto os vossos irmãos marchavam ao encontro do perigo? Mantivestes-vos de lado, para deixar passar a tempestade e vos mostrar depois do perigo, ao passo que os vossos irmãos subiam resolutamente para a estacada.

Pensai nos mártires cristãos! Eles não tinham, como vós, as comunicações incessantes do mundo invisível para reanimar a sua fé, contudo, não recuavam ante o sacrifício, nem de sua vida, nem de seus bens.

Ademais, já passou o tempo dessas provas cruéis; os sacrifícios sangrentos, as torturas, as fogueiras não mais se renovarão; vossas provas são mais morais do que materiais; elas serão, por consequência, menos penosas, mas não serão menos meritórias, porque tudo é proporcional ao seu tempo.

Hoje é o espírito que domina, eis por que o espírito sofre mais do que o corpo. A predominância das provas espirituais sobre as provas materiais é um indício do adiantamento do espírito. Além disto, vós sabeis que muitos dos que sofreram pelo Cristianismo vêm concorrer para o coroamento da obra, e são eles que sustentam a luta com mais coragem; eles juntam, assim, uma palma às que já haviam conquistado.

O que vos digo, meus amigos, não é para vos decidir a entrar estouvadamente na luta, de cabeça baixa, não; ao contrário, eu vos digo: Agi com prudência e circunspeção, no próprio interesse da Doutrina, que sofreria por causa de um zelo irrefletido. Mas se um sacrifício for necessário, fazei-o sem murmurar e pensai que uma perda temporal nada é ao lado da compensação que por isso recebereis.

Não vos inquieteis com o futuro da Doutrina. Entre os que hoje a combatem, mais de um será seu defensor de amanhã. Os adversários se agitam; em dado momento quererão reunir-se para desfechar um grande golpe e derrubar o edifício começado, mas seus esforços serão vãos, e a divisão afetarà as suas fileiras.

Aproximam-se os tempos em que os acontecimentos favorecerão o desabrochar do que semeais. Considerai a obra na qual trabalhais, sem vos preocupardes com o que possam dizer ou fazer.

Vossos inimigos fazem tudo o que podem para vos empurrar para além dos limites da moderação, a fim de poder dar um pretexto às suas agressões. Seus insultos não têm outra finalidade, mas a vossa indiferença e a vossa longanimidade os confundem. À violência, continuai, pois, a opor a suavidade e a caridade; fazei o bem aos que vos querem mal, a fim de que mais tarde eles possam distinguir o verdadeiro do falso.

Tendes uma arma poderosa: a do raciocínio. Servi-vos dela, mas não a mancheis jamais pela injúria, o supremo argumento dos que não têm boas razões para dar. Esforçai-vos, enfim, pela dignidade de vossa conduta, para fazer respeitar em vós o título de espírita.

(São Luís)

Fonte: [Revista Espírita – Agosto de 1868](#)



REFLEXÃO

Privilégios Cristãos

Manter suprema fidelidade a Deus.

Olvidar os próprios desejos, atendendo aos Superiores Desígnios.

Humilhar-se para que a mão do Senhor seja exaltada.

Conquistar a si mesmo.

Renunciar com alegria, em benefício dos outros.

Retirar lucros eternos de perdas temporárias.

Trabalhar na construção do Reino Divino.

Esperar quando outros desesperam.

Penetrar o templo do silêncio, em meio do vozerio.

Guardar a fê, acima da tormenta de dúvidas.

Calar a tempo, de modo a não ferir.

Falar com proveito.

Ouvir o Divino Amigo em plena solidão.

Servir sem recompensa.

Suportar com valor a própria cruz.

Sofrer, aprendendo e aproveitando.

Amar sem exigências.

Ajudar em segredo.

Semear com o Cristo, desapegando-nos dos resultados.

Encontrar irmãos em toda parte.

Cultivar o prazer de ser útil.

Discernir o justo valor das causas e das coisas.

Santificar o mal.

Amparar com sinceridade os que erram.

Perdoar quantas vezes for necessário.

Superar os obstáculos.

Conservar a jovialidade e a doçura.

Sustentar o bom ânimo.

Desprender-se dos enganos do mundo, antes que o mundo nos desengane.

Perseverar no bem até ao fim.

Fonte: _____

Livro: [Agenda Cristã](#)

De: André Luiz

Psicografia: Francisco Cândido Xavier



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita

Instruções dos Espíritos:

A Beneficência

13. Chamo-me Caridade; sigo o caminho principal que conduz a Deus. Acompanhai-me, pois conheço a meta a que deveis todos visar.

Dei esta manhã o meu giro habitual e, com o coração amargurado, venho dizer-vos: “Ó meus amigos, que de misérias, que de lágrimas, quanto tendes de fazer para secá-las todas!” Em vão, procurei consolar algumas pobres mães, dizendo-lhes ao ouvido: “Coragem! há corações bons que velam por vós; não sereis abandonadas; paciência! Deus lá está; sois dele amadas, sois suas eleitas.” Elas pareciam ouvir-me e volviam para o meu lado os olhos arregalados de espanto; eu lhes lia no semblante que seus corpos, tiranos do Espírito, tinham fome e que, se é certo que minhas palavras lhes serenavam um pouco os corações, não lhes reconfortavam os estômagos.

Repetia-lhes: “Coragem! Coragem!” Então, uma pobre mãe, ainda muito moça, que amamentava uma criancinha, tomou-a nos braços e a estendeu no espaço vazio, como

a pedir-me que protegesse aquele entezinho que só encontrava, num seio estéril, insuficiente alimentação.

Alhures vi, meus amigos, pobres velhos sem trabalho e, em consequência, sem abrigo, presas de todos os sofrimentos da penúria e, envergonhados de sua miséria, sem ousarem, eles que nunca mendigaram, implorar a piedade dos transeuntes.

Com o coração túmido de compaixão, eu, que nada tenho, me fiz mendiga para eles e vou, por toda parte, estimular a beneficência, inspirar bons pensamentos aos corações generosos e compassivos. Por isso é que aqui venho, meus amigos, e vos digo:

“Há por aí desgraçados, em cujas choupanas falta o pão, os fogões se acham sem lume e os leitos sem cobertas. Não vos digo o que deveis fazer; deixo aos vossos bons corações a iniciativa. Se eu vos ditasse o proceder, nenhum mérito vos traria a vossa boa ação. Digo-vos apenas: “Sou a caridade e vos estendo as mãos pelos vossos irmãos que sofrem.

Mas, se peço, também dou e dou muito. Convido-vos para um grande banquete e forneço a árvore onde todos vos saciareis! Vede quanto é bela, como está carregada de flores e de frutos! Ide, ide, colhei, apanhai todos os frutos dessa magnificente árvore que se chama a beneficência.

No lugar dos ramos que lhe tirardes, atarei todas as boas ações que praticardes e levarei a árvore a Deus, que a carregará de novo, porquanto a beneficência é inexaurível. Acompanhai-me, pois, meus amigos, a fim de que eu vos conte entre os que se arrolam sob a minha bandeira. Nada temais; eu vos conduzirei pelo caminho da salvação, porque sou — a *Caridade*.

Cárta, martirizada em Roma. (Lyon, 1861.)

14. Várias maneiras hão de fazer-se a caridade, que muitos dentre vós confundem com a esmola. Diferença grande vai, no entanto, de uma para outra. A esmola, meus amigos, é algumas vezes útil, porque dá alívio aos pobres; mas é quase sempre humilhante, tanto para o que a dá, como para o que a recebe.

A caridade, ao contrário, liga o benfeitor ao beneficiado e se disfarça de tantos modos! Pode-se ser caridoso, mesmo com os parentes e com os amigos, sendo uns indulgentes para com os outros, perdoando-se mutuamente as fraquezas, cuidando não ferir o amor-próprio de ninguém.

Vós, espíritas, podeis sê-lo na vossa maneira de proceder para com os que não pensam como vós, induzindo os menos esclarecidos a crer, mas sem os chocar, sem investir contra as suas convicções e sim atraindo-os amavelmente às nossas reuniões, onde poderão ouvir-nos e onde saberemos descobrir nos seus corações a brecha para neles penetrarmos. Eis aí um dos aspectos da caridade.

Escutai agora o que é a caridade para com os pobres, os deserdados deste mundo, mas recompensados de Deus, se aceitam sem queixumes as suas misérias, o que de vós depende. Far-me-ei compreender por um exemplo.

Vejo, várias vezes, cada semana, uma reunião de senhoras, havendo-as de todas as idades. Para nós, como sabeis, são todas irmãs.

“Vós, espíritas, podeis sê-lo na vossa maneira de proceder para com os que não pensam como vós, induzindo os menos esclarecidos a crer, mas sem os chocar, sem investir contra as suas convicções e sim atraindo-os amavelmente às nossas reuniões, onde poderão ouvir-nos e onde saberemos descobrir nos seus corações a brecha para neles penetrarmos. Eis aí um dos aspectos da caridade.”

Que fazem? Trabalham depressa, muito depressa; têm ágeis os dedos.

Vede como trazem alegres os semblantes e como lhes batem em uníssonos os corações.

Mas com que fim trabalham? É que veem aproximar-se o inverno que será rude para os lares pobres. As formigas não puderam juntar durante o estio as provisões necessárias e a maior parte de suas utilidades está empenhada. As pobres mães se inquietam e choram, pensando nos filhinhos que, durante a estação invernososa, sentirão frio e fome! Tende paciência, infortunadas mulheres.

Deus inspirou a outras mais aquinhoadas do que vós; elas se reuniram e estão confeccionando roupinhas; depois, um destes dias, quando a Terra se achar coberta de neve e vós vos lamentardes, dizendo: “Deus não é justo”, que é o que vos sai dos lábios sempre que sofreis, vereis surgir um dos filhos dessas boas trabalhadoras que se constituíram obreiras dos pobres, pois que é para vós que elas trabalham assim, e os vossos lamentos se mudarão em bênçãos, dado que no coração dos infelizes o amor acompanha de bem perto o ódio.

Como essas trabalhadoras precisam de encorajamento, vejo chegarem-lhes de todos os lados as comunicações dos bons Espíritos. Os homens que fazem parte dessa sociedade lhes trazem também seu concurso, fazendo-lhes uma dessas leituras que agradam tanto.

E nós, para recompensarmos o zelo de todos e de cada um em particular, prometemos às laboriosas obreiras boa clientela, que lhes pagará à vista, em bênçãos, única moeda que tem curso no Céu, garantindo-lhes, além disso, sem receio de errar, que essa moeda não lhes faltará.

Cárita. (Lyon, 1861.)

Fonte: _____

O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIII, Itens 13 e 14





VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Friedrich Jürgenson

Friedrich Jürgenson nasceu em 03 de fevereiro de na 1903, em Odessa, na Ucrânia.

Era músico, ator, pintor e se tornou pesquisador em vozes / sons do além.

Há muito tempo já se pensava em comunicação com os mortos usando a telefonia.

A primeira obra sobre o assunto, ainda sem a moderna denominação, -"Vozes do Além pelo Telephone (Novo e admirável systema de comunicação - Os espíritos fallando pelo telephone", de [Oscar D'Argonnel](#), foi publicada no Rio de Janeiro. em 1925.

Mas pela possibilidade de fraude e ainda bem rudimentares os métodos, não teve repercussão e a linha de pesquisa foi esquecida até Jürgenson surgir.



Friedrich Jürgenson

Certa vez, em 1959, Jürgenson instalou um microfone nos jardins de sua casa de campo, nos arredores de Estocolmo, com a intenção de gravar o canto de pássaros e acidentalmente captou vozes.

Aprofundando-se mais em novas tentativas de gravação, assombrou-se ao perceber que as vozes o chamavam pelo nome, apelidos e podiam responder a perguntas feitas ali no local, o que também descartava a hipótese de captação de radioamador ou outro tipo de transmissão à distância.

Indagadas de quem seriam aquelas vozes, a resposta não tardou: "*Somos os mortos...*".

Seu livro, "*Telefone para o além*", tornou-se mundialmente famoso e encantou [Konstantins Raudive](#), que o procurou em 1965.

Associados desde então, fundaram a pesquisa de [Transcomunicação Instrumental](#) (TCI) incluindo o Fenômeno de Voz Eletrônica (FVE) - Eletronic Voice Phenomenon (EVP), - com milhares de gravações comprovadas.

Friedrich Jürgenson faleceu em 15 de outubro de 1987, em Estocolmo, na Suécia.

A TCI estuda a comunicação entre vivos e mortos através de aparelhos eletrônicos como por exemplo telefone, rádio, televisão e computador. Por vezes o termo é confundido com o Fenômeno da Voz Eletrônica (FVE). que, por se tratar apenas da manifestação de vozes em aparelhos, está contido dentro da TCI.

Interessados em FVE/TCI devem prosseguir estudando Konstantins Raudive, [George William Meek](#) e, no Brasil, [Hilda Hilst](#), [Hernani Guimarães Andrade](#) e [Sonia Rinaldi](#), além da importante divulgação através de [Augusto Cesar Vanucci](#), com apresentação, em sessões de teatro, dos trabalhos dos citados autores **internacionais em TCI.**

Referências nos links ao longo do texto.



Esperança e Vida – 1985

Vários amigos solicitavam ao Plano Espiritual palavras breves que lhes possam dar um reconforto e paz, esperança e renovação na labuta da vida.

Sem pretensão a espiritualidade maior respondeu pela mão amorosa de Chico Xavier com mensagens ligeiras que lhes tomem unicamente alguns minutos para falar-lhe ao sentimento.

Este é o intuito desta obra que apresentamos hoje.

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

***Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas***

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



Bradesco

Agência: 2736-7

Conta: 229718-3

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CHAVE PIX: 33267477/0001-97

VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana



Venha fazer parte

**POR APENAS
R\$ 28,50 MENSAIS
INCLUINDO POSTAGEM
SEM TAXA ADICIONAL
RECEBA EM SUA CASA
UM LIVRO ESPÍRITA NOVO
E AINDA AJUDE NA
MANUTENÇÃO DA
SOCIEDADE AMÉLIE BOUDET
DE ESTUDOS E DIVULGAÇÃO DA
DOCTRINA ESPÍRITA**

Clube do
Livro Espírita
*Amélie
Boudet*

 SABEDDE

 21 99447-9666



**Bio Instagram - COMEERJ
comeerj.com.br**

**Presidentes, Dirigentes e Coordenadores das instituições espíritas.
Lembramos que seguem abertas as inscrições para a COMEERJ.
Se puderem, incentivem os jovens das regiões a conhecerem esse
trabalho.**

**Um encontro sério de estudo doutrinário e confraternização que
ocorre no Carnaval, período tão complexo em muitos locais.**

Mais informações: *clique aqui*



PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

O Livro dos Espíritos

Quando Allan Kardec organizou a Codificação, orientado pelo Espírito da Verdade, ofereceu-nos um conhecimento que rompeu com históricos paradigmas culturais e religiosos.

Entre eles, o mais significativo foi a argumentação sobre a sobrevivência do princípio inteligente após a morte do corpo físico.

A antiga ideia de que a morte representava o fim começou a ser desmistificada por várias evidências, comprovadas quase em nível científico.

O conhecimento espírita se opõe totalmente ao materialismo, ao procurar mostrar que a morte representa, na verdade, uma mudança de padrão vibratório para o espírito. À medida que ele se liberta do corpo orgânico, com o qual se manifesta, passa a se comunicar mais livremente no plano espiritual.

A unicidade na existência física estabelece uma série de restrições que se opõe à pluralidade de existências.

Caso existisse apenas uma única existência física, o indivíduo portador de dificuldades e limitações existenciais nunca conseguiria encontrar a felicidade, pois, dependendo do contexto, isso seria fatal em termos de existência terrestre, já que certos comprometimentos seriam irreparáveis. As pessoas não teriam tempo nem saúde para corrigir, na mesma existência física, os equívocos cometidos ao longo da encarnação.

Já com a pluralidade de existências físicas, todos têm a chance, em uma nova encarnação, de corrigir e vivenciar novas experiências. No entanto, como nos mostra Allan Kardec no livro *O Céu e o Inferno*, ainda existem dúvidas no que diz respeito ao outro lado da existência, como a transição no processo do desencarne ou passamento.

Essas dúvidas afligem o homem encarnado, pois não basta acreditar na continuação da vida após a morte do corpo físico, mas compreender como se processa o rompimento dos laços que nos prendem:

*A certeza da vida futura não exclui as apreensões quanto à passagem desta para a outra vida. Há muita gente que teme não a morte, em si, mas o momento da transição.*¹

No Livro dos Espíritos², encontramos a explicação de Kardec quanto à possibilidade de ocorrer uma nova existência física ou encarnação e como funciona a Justiça da reencarnação segundo o Espírito da Verdade. Esse esclarecimento nos oferece a chance de reparar uma falta muito antiga, cometida em outras vidas.

Podemos observar que a grande questão é de fundo moral, pois, quando não seguimos um padrão de valores culturais, entramos em choque com crenças e passamos a viver um modelo de vida diferente do convencional, nos tornando-nos párias sem redenção.

Com a possibilidade da pluralidade de existências, o indivíduo tem esperança em remediar seus erros em uma vida futura, ficando em paz com sua consciência e reparando o sentimento de desconforto que é portador, muitas vezes diagnosticado pela psiquiatria e psicologia moderna como uma culpa em relação a algo que não foi devidamente resolvido em algum momento de sua existência.

As leis que regem o processo de reencarnação oferecem oportunidades relativamente proporcionais ao mérito conquistado por cada um ao longo das nossas últimas encarnações. O livro escrito por José Náufel³, faz uma análise paralela do Livro dos Espíritos, procurando realizar uma releitura e afirma:

*A pluralidade das existências corpóreas constitui um dos mais importantes princípios básicos da Doutrina Espírita, o dogma da reencarnação. Dogma para o espírita é uma verdade primordial, aceita pela razão como um princípio básico, do qual decorrem outros princípios, ou corolários.*³

Romper com a crença do nada, após a morte do corpo físico, ou na ideia de que apenas os eleitos herdarão o Reino dos Céus, modifica completamente o curso das nossas vidas, pois nos permite uma releitura da própria existência, possibilitando a reprogramação de nossa caminhada evolutiva de forma diferente da cultura que recebemos dos nossos familiares.

Nos afirma ainda José Náufel, que “seria muita presunção afirmar que o Espírito poderia atingir a perfeição numa única encarnação”³.

“Quando Allan Kardec organizou a Codificação, orientado pelo Espírito da Verdade, ofereceu-nos um conhecimento que rompeu com históricos paradigmas culturais e religiosos. Entre eles, o mais significativo foi a argumentação sobre a sobrevivência do princípio inteligente após a morte do corpo físico.”

Aqueles que já conhecem o livro O Céu e o Inferno¹ podem confirmar as teorias de Kardec sobre as dificuldades em superar as más inclinações e as Leis que regem a Vida Futura para o espírito que precisa reencarnar.

Diríamos que a grande maioria ainda se encontra na condição de espíritos errantes (que precisam reencarnar), demorando muito para atingir a categoria de espíritos puros.

As Leis da Vida regem nosso processo de reparação e, conseqüentemente, de encarnação, dando a cada um, de acordo com suas verdadeiras possibilidades e necessidades, a oportunidade de retornar ao plano físico, buscando em uma nova existência corpórea, corrigir os desvios e faltas cometidas.

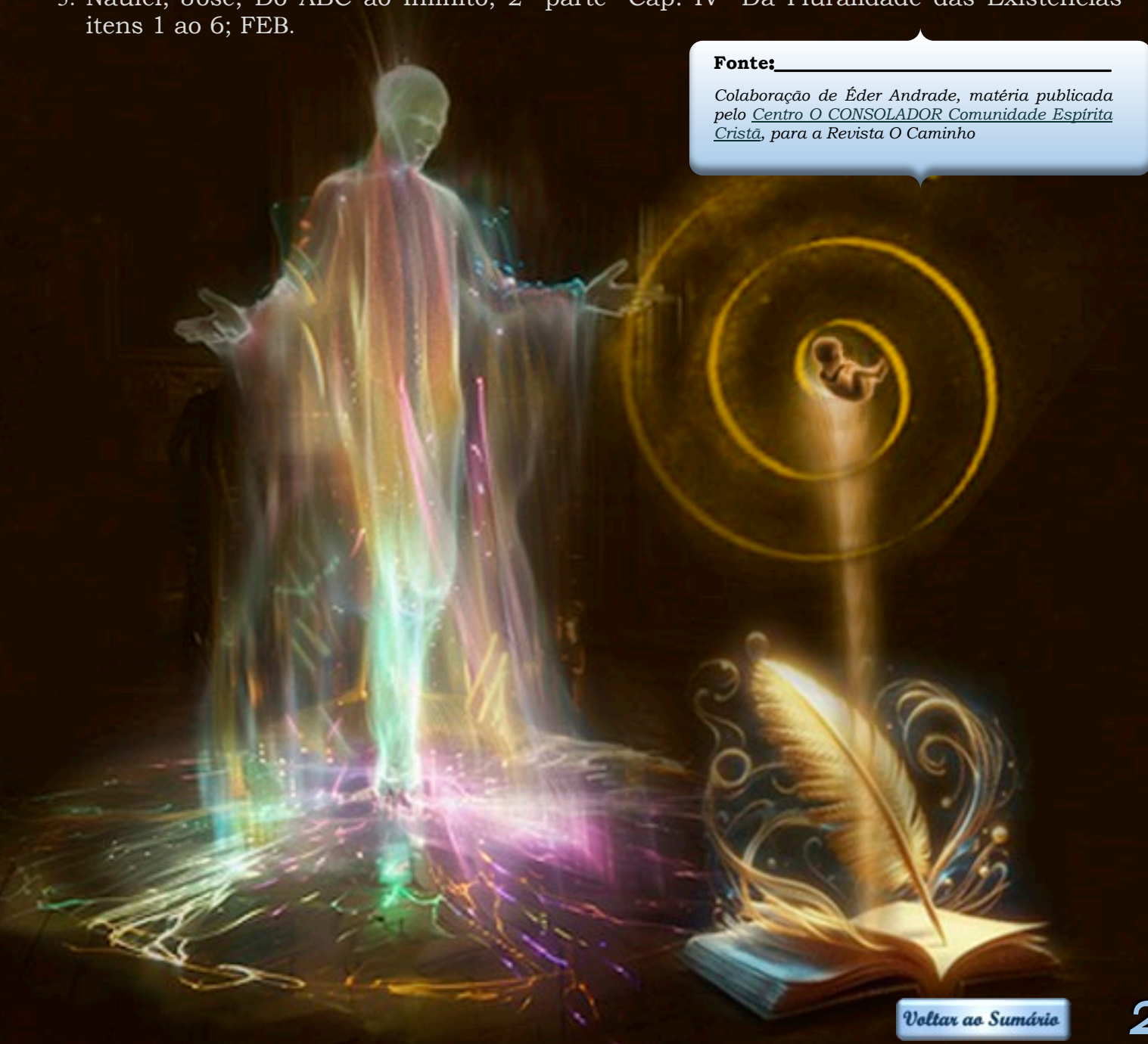
A grande revelação reside no rompimento do paradigma de que possuímos uma única chance, uma única vida, caso não fosse bem aproveitada, não teríamos como reparar, corrigir ou remediar nossos erros.

Referências:

1. Kardec, Allan; O Céu e o Inferno; 1ª Parte -Cap. 1- O Porvir e o Nada; Cap. VII – As Penas Futuras segundo o Espiritismo; 2ª Parte - Cap. 1 - O Passamento; FEB.
2. _____, _____; O Livro dos Espíritos; Cap. IV - Da Pluralidade das Existências; FEB.
3. Náufel, José; Do ABC ao Infinito; 2ª parte -Cap. IV- Da Pluralidade das Existências - itens 1 ao 6; FEB.

Fonte:

Colaboração de Éder Andrade, matéria publicada pelo Centro O CONSOLADOR Comunidade Espírita Cristã, para a Revista O Caminho





VISÃO ESPÍRITA

A Palavra na Casa Espírita

“Ora, também a língua é um fogo.”

(Tiago, 3:6)¹

A instituição espírita existe, basicamente, para disseminar o Espiritismo a todos os desejosos em conhecê-lo, buscando iluminar as consciências, tornando-se pouco a pouco um Educandário da Alma, mas também atender, espiritualmente, às necessidades de incontáveis modalidades, considerando que as famílias e os indivíduos se encontram desorientados diante de tanta insensatez existente neste avançadíssimo mundo tecnológico, contudo, imediatista e egoísta ao extremo.

Este apoio espiritual ocorre de variadas formas, e uma das mais importantes se dá pelo uso saudável da palavra.

Recepção Fraternal

Alguns templos espíritas mantêm uma atividade de grande valor proporcionando o primeiro contato com os visitantes: a recepção fraternal. Esta tarefa é desempenhada por voluntários que se colocam, literalmente, à frente da instituição endereçando as primeiras palavras aos interessados em obter as muitas benesses espíritas ou apenas curiosos em conhecer o Espiritismo.

Cabe a estes trabalhadores criar a primeira boa impressão aos novatos, sugerindo-lhes que chegaram a um porto seguro, depois de terem navegado por mares turbulentos, tais os que estamos tendo que nos acostumar a navegar nestes dias de tantas incertezas, materiais e espirituais.

Pronunciam as saudações iniciais aos navegantes que, cansados, buscam explicações e alívio variados para os problemas diversos que veem enfrentando no cotidiano.

Secretaria

Setor de relevância para a instituição onde são equacionadas questões diversas de importância da vida física da casa. Sem encaminhamento destas tarefas a casa pode ruir materialmente. Além disso, podem, pela boa e equilibrada palavra também envolver o visitante em uma atmosfera de bem estar, prenunciando os benefícios que o visitante poderá obter, caso saiba bem aproveitar tudo o que é colocado à sua disposição.

Os trabalhadores das secretarias devem manter disciplina no falar e também durante as exposições - caso permaneçam em seus postos de atuação durante as preleções -, não se deixando distrair por pensamentos e palavras alheios aos objetivos de qualquer centro espírita.

Devem permanecer sempre atentos às muitas dúvidas e dificuldades vividas e relatadas por novos frequentadores nas lides espíritas, fornecendo também as primeiras explicações sobre o funcionamento da casa.

Este setor pode absorver a Recepção Fraternal.

Atendimento Fraternal

Não há sombra de dúvida ser esta particular atividade de alto significado para o *sucesso* na missão da instituição. Para realizá-la só devem ser encaminhados trabalhadores que demonstraram durante alguns anos de serviço e estudos na instituição, de preferência em diferentes áreas, sólido conhecimento espírita, equilíbrio emocional, personalidade prestativa, boa vontade, entre outros.

O bom uso da palavra por estes voluntários é de capital importância, pois deverão construir uma relação de confiança com os interlocutores, em pouco tempo, de modo que o consulente se sinta à vontade para expor as variadas apreensões por eles enfrentadas.

Dissemos em pouco tempo, pois atendimento fraternal não é consulta psicológica de consultório médico. Embora alguns atendentes tenham tentado capacitar-se para tanto, a sala espírita é um ambiente de simplicidade e muita sinceridade, construído pelas boas palavras do atendente, que de modo algum precisa dominar técnicas psicológicas: o atendimento fraternal não concorre com o consultório psicológico.

A *chave mestra* para o sucesso nesta tarefa, que se baseia na boa condução das palavras, é a conexão mental do voluntário com o seu anjo da guarda para receber e identificar as intuições necessárias durante os atendimentos. Os Espíritos guias estão de posse de todas as informações pessoais dos visitantes, sabem exatamente como melhor abordar e responder aos relatos apresentados.

“Uma especial recomendação a todos os trabalhadores é não deixar de aderir à prática do que falam, vivendo aquilo que verbalmente transmitem. O exemplo é o maior agente de convencimento.”

Nada de irritação, nem de reprovação durante o trabalho. Afinal, o atendido deseja encontrar apoio para as suas dificuldades, possíveis soluções por meio de orientações seguras à luz do Espiritismo, e esclarecimentos variados sobre o funcionamento das leis de Deus, perfeitamente explicadas pela Doutrina espírita, ou seja, aguardam a frase compreensiva e conveniente, estimuladora e de esperança.

Esta tarefa não pode ser franqueada a *aventureiros*, que mais desejam conhecer a vida alheia do que sinceramente ajudá-los em seus dilemas. Também não podem ser selecionados e aceitos por meio de superficiais treinamentos, fornecidos, às vezes, por trabalhadores que alegam conhecer o tema.

Esta tarefa é muito delicada para ser desempenhada por trabalhadores despreparados, possuindo apenas e unicamente a *boa vontade* e os dirigentes que permitirem esta situação, responderão por qualquer prejuízo causado por estes aprendizes de atendentes aos seus inquietos e sofridos consulentes.

Exposições

São os assim chamados *carros chefe* do centro espírita. Setor de suma importância, pois por meio das palavras, ditas durante uma apresentação, os ouvintes podem ser deslocados do *inferno* - onde possivelmente se encontram - para o ainda desconhecido *céu*, dependendo do tom e do conteúdo apresentado pelo palestrante. Possuem a capacidade de promover a esperança ou o desalento.

Sinceridade, autoridade, confiança assumem papel capital nesta atividade, uma vez que a casa pode não possuir a recepção fraterna, muito menos o atendimento fraterno, mas se a preleção é de qualidade do ponto de vista espírita, carregada de bons sentimentos, durante a exposição acontecem as duas tarefas anteriormente citadas, sem que haja absoluta necessidade da existência de ambas.

Para tanto, o expositor deve estar muito bem preparado para captar as intuições que chegam à sua mente, provenientes dos Espíritos dirigentes da casa espírita, pois estes sabem com perfeição o que a audiência precisa efetivamente escutar.

É por esta razão que - e não é incomum - um participante qualquer da assembleia, ao final, confidenciar ao expositor que escutou exatamente o que precisava ouvir, justamente o que veio buscar, e não entende como aquilo aconteceu, sem que sequer o expositor tivesse preparado aquela particular explicação. Estes são exemplos do auxílio que vêm do Alto.

Em uma situação extrema de falta de trabalhadores, a única atividade que não pode faltar em uma Instituição de Espiritismo é a de exposições, pois sem esta, a casa não pode atender o seu objetivo maior que é o de ensinar Espiritismo de modo que os ouvintes - encarnados ou desencarnados -, ao compreender as explicações e ensinamentos, possam buscar por si mesmos respostas ou explicações às suas dúvidas e dificuldades enfrentadas no cotidiano de suas vidas, sejam elas quais forem.

Os expositores agem como um semeador de palavras, sendo o campo de cultivo a mente dos ouvintes recebendo suas ideias e sonhos, portanto é preciso semear com cuidado e zelo de modo a ver frutificar a sementeira naqueles que os ouvem, motivo pelo qual a cátedra só deve ser entregue aos realmente capacitados, pois não há improviso nesta delicada atividade.

Estudos

Toda casa que possuir condições para tanto deve manter regulares programas de estudos espíritas, formando grupos de interessados em aprender a Doutrina Espírita. Esta prática facilita o aprendizado de todos.

Entretanto, o condutor da palavra espírita, o responsável por catalisar o processo de aprendizado do grupo, deve ser, como no caso dos expositores, também escolhido *a dedo*, pois ele será o intérprete da Doutrina para os novatos e, se ele não tiver condições de ensinar *pela palavra* os corretos postulados do Espiritismo, o prejuízo será enorme. Os

aprendizes construirão fundamentos errôneos sobre a Doutrina e, edificando seus entendimentos sobre castelos de areia, fundados em pilares movediços, mais cedo ou mais tarde eles ruirão.

Assim, não se entende haver coordenadores de estudos que sejam homofóbicos, à favor do armamento da população para assegurar a própria segurança, misóginos, tendentes a dizer que é tudo a mesma coisa quando se trata das práticas religiosas. Todos esses desvios de personalidade e caráter não se coadunando com a essência espírita, que segue integralmente a moral cristã.

As Atividades Mediúnicas

Nesta área de atuação, a palavra também se reveste de cuidados especiais.

Para os dialogadores, doutrinadores ou esclarecedores a boca deve estar higienizada pela hábito contínuo do uso da boa palavra.

Ao conversar com as entidades desencarnadas, muitas habituadas a emitir expressões de rancor, reclamações, revestidas de ódio e mágoas diversas, o trabalhador precisa contrapor-se a essas frequências maléficas, emitindo boas vibrações pelo emprego do verbo equilibrado, criando assim melhor potencial para estabelecer sintonia com os interlocutores do *lado de lá* e anulando, mesmo que parcialmente, os fluidos negativos que as palavras torpes de Espíritos revoltados emitem quando se comunicam em uma reunião mediúnica.

Atitudes e palavras violentas, impaciência ou despreço ao comunicante precisam ser evitadas. De modo igual à tarefa do atendimento fraterno, a conversação não será longa em demasia, considerando a questão do tempo e de outros possíveis comunicantes.

Como importante lembrança, no caso dos médiuns, alguns deixam escapar palavras rudes e ímorais, expressões obscenas ou injuriosas, gritos ou interjeições grotescas, inadequadas em qualquer situação, ainda mais em um encontro mediúnico, pois não tem domínio completo sobre si mesmos.

E, quando isto ocorre, responsabilizam os Espíritos, alegando que eles é que desejam usar os chamados *palavrões* e o médium não consegue contrapor-se, não obtendo sucesso na filtragem das palavras chulas e de baixo calão.

Com certeza, isso ocorre por conta de ser o médium deseducado em sua vida íntima, empregando cotidianamente essas inadequadas palavras em seus regulares diálogos. Por conta desta realidade é que se pode afirmar que a mediunidade precisa ser *desenvolvida*, como qualquer outra faculdade, enquanto o médium precisa ser *educado* moralmente. O médium é sempre responsável pela comunicação que primeiro recebe e depois transmite, mesmo que seja inteiramente sonâmbulo.

Conclusão

Às áreas da Evangelização Infantil e de Mocidade se aplicam todas as recomendações anteriormente listadas, com destaque para a especialização dos trabalhadores para o correto trato com a mente infantil e juvenil.

Uma especial recomendação a todos os trabalhadores é não deixar de aderir à prática do que falam, vivendo aquilo que verbalmente transmitem.

O exemplo é o maior agente de convencimento. Alguns se portam dignamente nas dependências da casa espírita onde militam, contudo, ao colocarem o pé fora da instituição, esquecem as belas palavras pronunciadas durante as atividades espíritas e passam a ser do

mundo, atuam conforme o mundo age e pensa. As palavras devem ser confirmadas pelos atos, sem dúvida.

Quanto mais estivermos sintonizados com Jesus e seus colaboradores, mais força existirá em nossas palavras. A energia que passamos a carregar nas expressões verbais utilizadas

na tentativa de nos fazer entender se multiplica e se depura. Passa a atingir em profundidade os ouvintes, em qualquer situação e local.

Por tudo isso o uso do verbo equilibrado é receita para o equilíbrio interno, tão escasso neste mar de vibrações irritantes, desconexas, perturbadas em que nos encontramos imersos, por conta das palavras rudes, grosseiras, de ódio e de revolta normalmente pronunciadas pelas massas, incluindo os palavrões deprimentes, agora de uso generalizados.

Se nos prepararmos melhor durante o dia usando o verbo de modo útil e edificante, espalhando palavras de amor, sadia alegria e esperança aos que nos cercam, além de melhor nos apresentarmos para o trabalho espírita na casa escolhida – em qualquer setor – , contribuiremos para sanear a atmosfera psíquica do planeta pela caridade do verbo, consoante estas oportunas palavras de Emmanuel:

Meditemos, pois, na importância do verbo e roguemos a Deus nos inspire, a fim de encontrarmos a porta adequada à palavra certa e sermos úteis aos outros tanto quanto esperamos que os outros sejam úteis a nós.²

Referências:

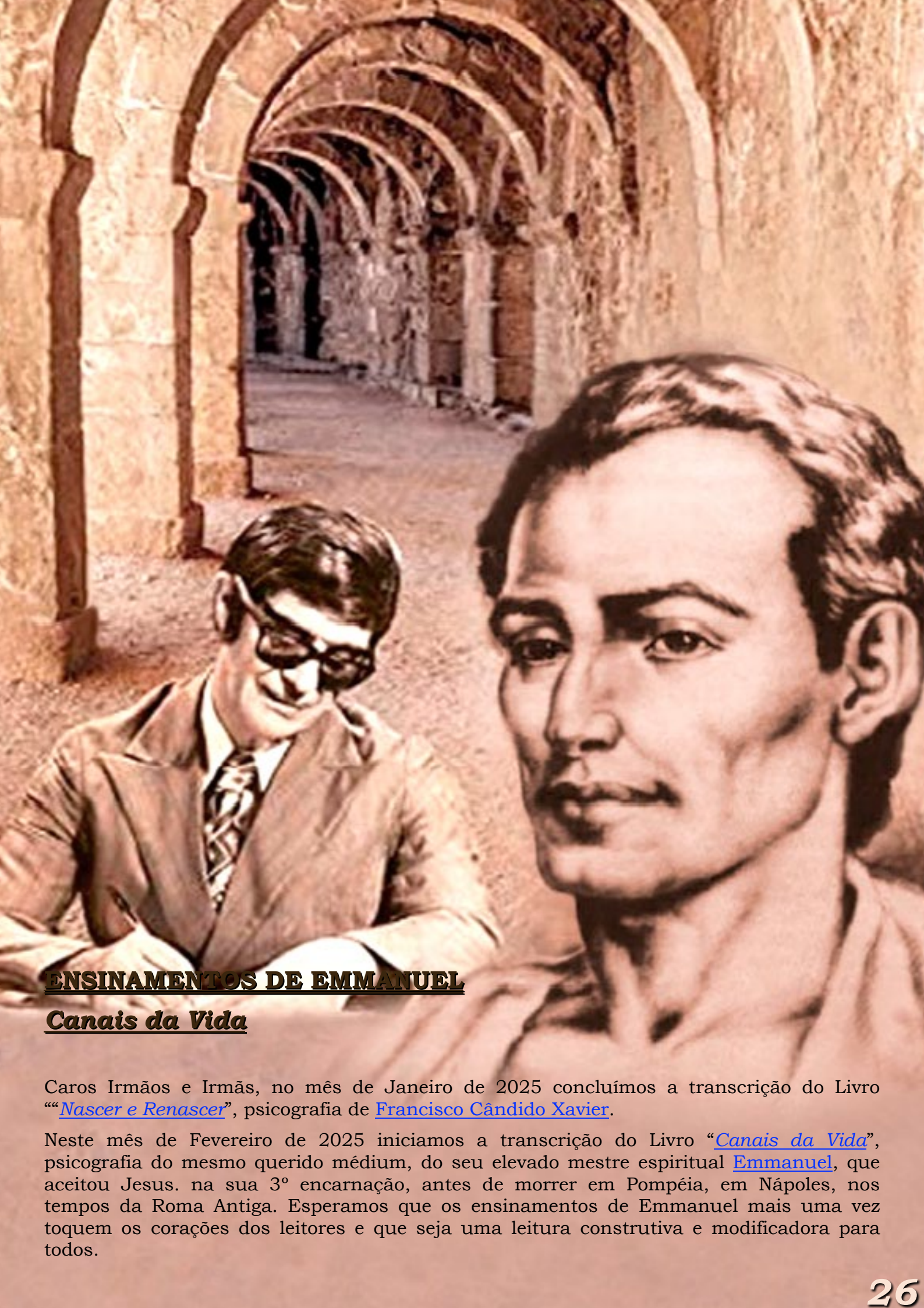
1. BÍBLIA DE JERUSALÉM. Trad. Gilberto da Silva Gorgulho; et al. 8. ed. São Paulo: Paulus Editora 2012.
2. XAVIER, Francisco Cândido. *Segue-me*. Pelo Espírito Emmanuel. ed. 15^a. Matão/SP: Casa Editora O Clarim, 2014. A porta da palavra.

Fonte: _____

Rogério Miguez

[Portal Espiritualidades](#)





ENSINAMENTOS DE EMMANUEL

Canais da Vida

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de Janeiro de 2025 concluímos a transcrição do Livro “[Nascer e Renascer](#)”, psicografia de [Francisco Cândido Xavier](#).

Neste mês de Fevereiro de 2025 iniciamos a transcrição do Livro “[Canais da Vida](#)”, psicografia do mesmo querido médium, do seu elevado mestre espiritual [Emmanuel](#), que aceitou Jesus, na sua 3ª encarnação, antes de morrer em Pompéia, em Nápoles, nos tempos da Roma Antiga. Esperamos que os ensinamentos de Emmanuel mais uma vez toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

A Primeira Pedra

Há, sim, muitos companheiros errados. Ninguém nega...

Esse, que te protegia a confiança, desabou, à maneira de tronco pesado, sobre a plantação, ainda frágil, de tua fé. O outro, que te parecia invulnerável no desassombro, acovardou-se e fugiu.

Conheceste os que pregavam generosidade, agarrando-se à avareza, e notaste os que falavam em virtude, a tombarem no vício.

Situavas a fonte do consolo em vários amigos, que acabaram no desespero e recolhias orientações de outros tantos, que se afundaram na corrente das sombras, quais barcos a matroca.

Em muitos casos, trocaste entusiasmo por desalento e admiração por repugnância.

Diante de semelhantes problemas, é natural te sintas entre a magoa e a revolta.

No entanto, entra no santuário de ti mesmo procurando compreender a nossa obrigação de auxiliar e servir, e reflete nas exigências de evolução.

Coloca-te no lugar da criatura em dificuldade e enumera quantas vezes tens sido providencialmente auxiliado, para não caíres em tentação.

Medita nas horas em que os pensamentos infelizes te dominam a alma; nos momentos em que tropeças e caís; nas ocasiões em que te enganas e sofres; nos instantes em que lastimas as faltas que não desejarias cometer; e se te sentes longe da possibilidade de errar e integralmente livre de toda culpa, poderás, então, ouvir, de novo, a lição de Jesus e atirar a primeira pedra.

Atitude Cristã

Os espiritas revivendo a lição de Jesus, na atualidade terrestre, debalde exigirão socorro ao mundo, de vez que reencarnados no mundo, golpeados de provações, foram traduzidos a socorrer.

É por isso que havendo obtido mis amplas gratificações de conhecimento superior, mais se lhes pedirá em atitude cristã diante do próximo, tanta vez mergulhado nas sombras da incompreensão e da insensatez.

Imaginemos o símile nos mais apagados lances da atividade cotidiana.

Se a semente recusasse o sacrifício no seio da gleba em que aprende a morrer para ressurgir a benefício dos outros, não colheríamos o grão que nos supre o celeiro e se o grão repelisse a mó que o desintegra, a pretexto de conservar-se, não disporíamos do recurso disponível ao pão que nos alimenta.

Necessário entender que não somos chamados a receber o concurso alheio, mas sim a doar de nós próprios em solidariedade incansável, aprendendo na escola da renúncia a exercer o serviço incessante, o perdão incondicional, a cooperação sem barreiras e a bondade sem lindes.

No lar, na profissão, nos templos da fé, na intimidade ou na via pública, somos convidados ao bem que Jesus testemunhou, a fim de que a nossa diretriz, a expressar-se no exemplo, projete-se nas mentes que nos rodeiam, induzindo-as à renovação.

Não olvidemos que, tanto quanto possível, ao invés de rogarmos auxílio, antes de tudo devemos auxiliar, na certeza de que, se a nossa palavra elucida e reanima, somente a nossa atitude positiva na prática dos princípios que propagamos será bastante forte para reformar-nos. Urge reconhecer que somente a criatura em sincero reajustamento será capaz de reajustar, redimindo-se para redimir e aperfeiçoar-se para aperfeiçoar, a desfazer-

se dos grilhões da ignorância para assimilar, em definitivo, a própria libertação através de nova luz.

Auxílio no Além

Recordai que a vida é sempre a vida em toda parte.

E se, na existência física, defendeis a segurança daqueles que vos merecem carinho, não menoscabeis a possibilidade de auxiliá-los, além da morte.

Na Terra, toda uma rede de ternura afetiva nos enlaça uns aos outros. Medicais o filhinho doente.

Socorreis o pai enfermo.

Fazeis silêncio em torno do amigo que se rendeu ao próprio desequilíbrio. Socorreis o companheiro caído no labirinto da angustia.

Respeitais a alma querida que se arremessou desvãos da sombra e compreendeis a dor que vos rodeiam entre espinhos e impedimentos.

Não julgueis que o túmulo represente miraculosa passagem, quando a morte apenas desnuda a consciência para as realidades da vida.

Não exijais da criatura que vos precedeu na Grande Viagem demonstrações de entendimento que ainda não construiu em si mesma ou revelações estranhas ao seu modo de ser.

Lembra-vos de que, além do sepulcro, o desesperado não se reconforta de improviso, o doente não se cura de imediato, o ignorante não pode senhorear a sabedoria sem a educação de si próprio e o delinquente não consegue resgatar-se, de inopino, à frente da justiça.

Somos o que somos, incapazes de trair o espírito de sequência que preside todos os passos da natureza.

Aprendei a cultivar o auxílio aos vivos da Espiritualidade, injustamente julgados mortos no mundo, através da coragem no bem, da serenidade no trabalho e da paciência ante os desígnios da Providência Divina.

Recordai que o pensamento é o fio claro vivo entre a vanguarda dos que partem e a retaguarda dos que ficam.

E se sabeis que a onda de televisão, não erra o alvo a que se destina, a onda mental possui exato endereço, mantendo entre o vosso caminho terrestre e o caminho espiritual dos que vos antecedem na jornada renovadora o perfeito noticiário do coração.

Não condeneis o companheiro que se despede na morte ao esquecimento ou à lamentação, à crítica ou ao desespero.

Guardai a certeza de que os vossos mínimos pensamentos são registrados e ouvidos e, assim como os vivos do Mais Além hoje vos pedem auxílio, no futuro, sereis os viajores da frente, rogando socorro aos homens da Terra que podemos igualmente configurar como sendo os mortos da vida.





FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora fazemos uma nova abordagem, sistemática e completa.

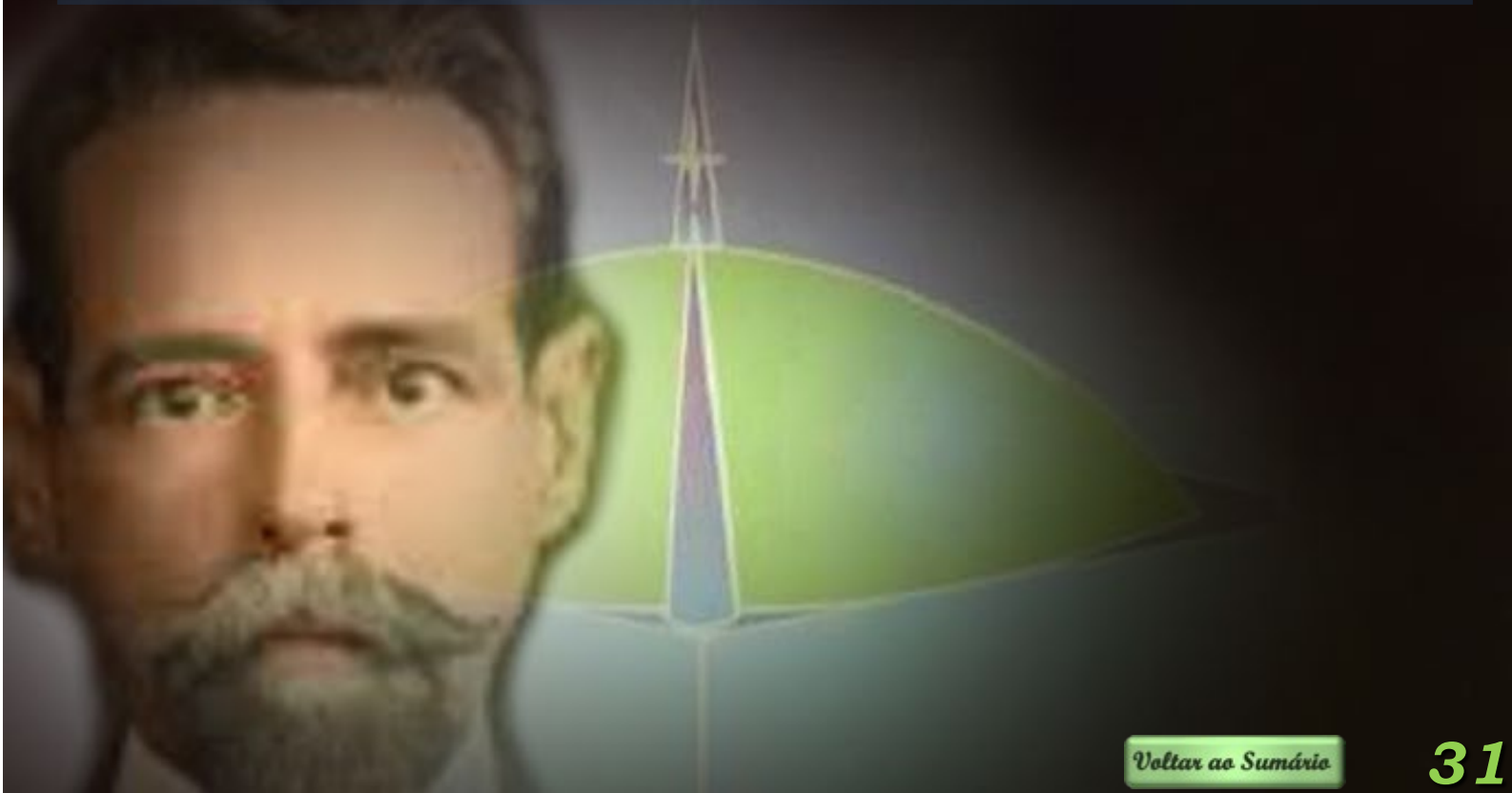
VAIDADE

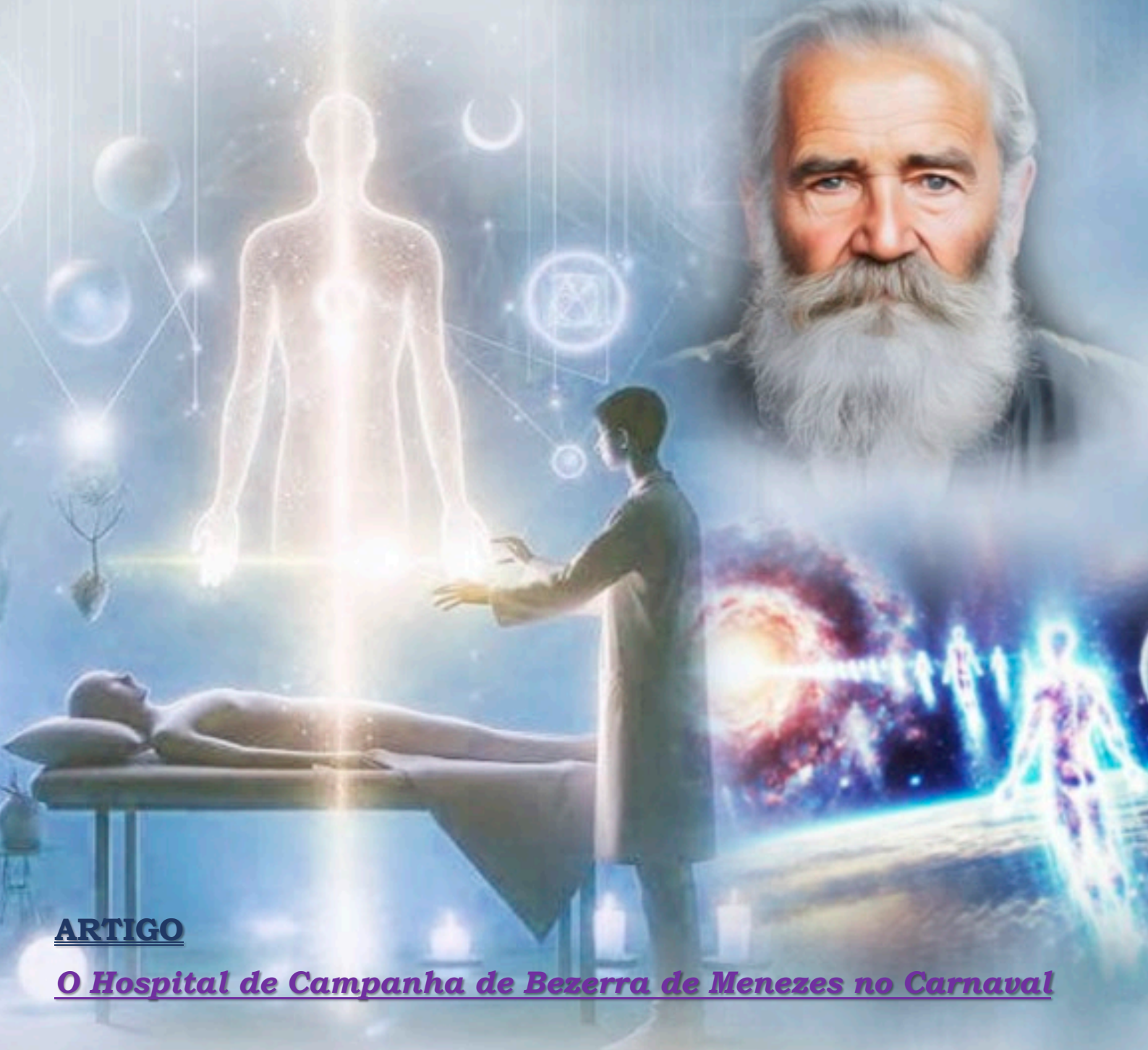
- 971.** Inseguro, de regra, é o vaidoso. E vice-versa. Lastreado em falsas premissas, o ser humano que cultua a vaidade nunca está plenamente satisfeito, estando sempre em busca de algo mais, que não encontra, mas que continuamente está a procurar.
- 972.** Superar a vaidade é um impositivo para ser mais feliz. Quanto menos preocupado estiver o homem com a aparência e mais se ligar ao conteúdo do que é e do que faz, melhores condições terá de conquistar tranquilidade e paz de espírito.
- 973.** Não é processo fácil deixar de ser vaidoso. Trata-se de uma luta complexa, dentro do contexto de reforma íntima. O primeiro passo é pensar menos em si e mais no semelhante.
- 974.** Querer mudar é outro fator indispensável. Sem tal ingrediente o encarnado continuará atrelado à fatuidade.
- 975.** Ser simples, humilde e modesto, elementos do bom cristão, faz parte da luta contra a vaidade.
- 976.** Quando o ser humano conseguir progresso nesse campo dos seus desvios de conduta, sentir-se-á mais leve, menos afogado pela pressão de ser o que não é. Por que não tentar para sentir a diferença?
- 977.** A evolução do ser está ligada ao abrandamento dessa característica negativa do indivíduo. Acreditando que o culto à aparência é forma de felicidade estará condenado à permanente insatisfação.
- 978.** Por que cultivar um sentimento de superioridade medíocre que não terá espaço em mundos elevados após o desencarne? A resposta é tão simples e óbvia quanto difícil de ser compreendida pelo âmago da maioria dos encarnados.
- 979.** Meditar sobre isso, ao menos, é dever inafastável do ser humano.

EUTANÁSIA E SUICÍDIO

- 980.** O egoísmo, como vem sendo analisado ao longo de todos os verbetes desta obra, manifesta-se de várias formas. Uma delas — cruel como o aborto ou a pena de morte —, que evoca patente desprezo pela vida humana, é a eutanásia.
- 981.** A pretexto de estar desenganado, o enfermo é condenado à morte por familiares, médicos ou terceiros que somente conseguem enxergar o hoje, mas são completamente cegos para visualizar o amanhã.
- 982.** Limitados na sua visão, incrédulos, avessos à Justiça Divina, cheios de si e de seus conhecimentos terrenos, rebeldes, inconsequentes, adeptos do talião, invocando aspectos humanitários, eles decretam a pena de morte para quem é inocente.
- 983.** Limitados, porque não conseguem perceber que Deus não iria permitir que um sofrimento físico acontecesse caso não fosse absolutamente necessário para o progresso espiritual do ser.
- 984.** Incrédulos, porque acham que a vida material finda em si mesma.
- 985.** Aversos à Justiça Divina, porque não creem que o sofrimento físico do doente seja indispensável à sua regeneração, preferindo acreditar que tudo não passa de uma injustiça do destino.

- 986.** Cheios de si e de seus conhecimentos terrenos, porque se elegem deuses, juízes e carrascos ao mesmo tempo, levando ao término prematuro de uma jornada que não lhes pertence.
- 987.** Rebeldes, porque avessos aos mandamentos de Deus.
- 988.** Inconsequentes, porque não zelosos na utilização do direito sobre a vida alheia.
- 989.** Adeptos da lei de talião, porque facilmente trocam um sofrimento por outro, consciente ou inconscientemente. Fazem com que o encarnado enfermo seja conduzido à morte para fazer cessar o seu sofrimento, trocando-o por outro pior, que é o retomo à pátria espiritual com a missão incompleta.
- 990.** A eutanásia é a pena de morte por fins humanitários. Um contrassenso; uma natural falta de lógica. Como pode haver um assassinio que seja por caridade? Deus conferiu a vida; no momento exato que Sua sabedoria evidenciar, irá retirá-la.
- 991.** Subtrair-se à Lei Divina é mostra flagrante de irresignação e pura rebeldia.
- 992.** Como garantir ainda que o enfermo, considerado desenganado, não irá experimentar uma melhora, podendo curar-se? Acaso a Deus é impossível fazê-lo? Como antecipar-se, portanto, à Vontade Divina? Misticismo ou ignorância, dizem certos profissionais da saúde pública. Lamentável postura para quem deveria cuidar da vida até o último instante, em missão sublime que lhe foi conferida, ao invés de se tomar carrasco de uma pena capital.
- 993.** Não se olvide que muitos familiares autorizam a eutanásia para, no mais profundo do íntimo, ficarem livres da angústia de conviver com a enfermidade, mormente um ente querido. Puro egoísmo. Onde está a fé a sustentar a força de vontade e o amor ao próximo?
- 994.** A falência moral e espiritual desse ato terminal é presente. Médicos e enfermeiros — muitos deles — lamentavelmente julgam saber o que é melhor ao paciente... sempre. Parentes consideram-se “donos” dos doentes que estão sob seus cuidados. Triste final para todos.
- 995.** A vida é um bem precioso que jamais pode ser sacrificado por quem quer que seja. Não há justiça no aborto; inexistente justiça na pena de morte para reprimir crimes; inválida a “justiça” da eutanásia.





ARTIGO

O Hospital de Campanha de Bezerra de Menezes no Carnaval

Ao partir para o plano espiritual, Bezerra de Menezes manteve viva a vontade e a disposição de trabalhar pela cura dos enfermos. Por meio de cirurgias espirituais, traz conforto e saúde para aqueles que tanto necessitam.^{1, 2}

No livro *Lindos Casos de Bezerra de Menezes*, de Ramiro Gama, podemos encontrar vários relatos sobre casos de cura promovidos pelo “médico dos pobres”.³

Conforme as palavras de Sylvio Brito Soares, em seu livro “Vida e Obra de Bezerra de Menezes”:³

Bezerra de Menezes é, para todos os que mourejam em terra do “coração do mundo”, a âncora de salvação quando a borrasca do infortúnio os atinge. Milhões de vozes pedem diariamente seu socorro. Milhões de corações a todo instante agradecem a esse grande benfeitor as dádivas de seu amor. Bezerra de Menezes vive nos corações de todos os spiritistas do Cruzeiro do Sul.

Dada a sua indubitável notoriedade e importância para o Espiritismo, mormente o Científico e a Medicina Espírita, óbvio que também pelo seu indubitável exemplo de Caridade, diversos Centros e demais Entidades levam o seu nome, tendo-o como não só patrono, mas também como eterno obreiro em dois planos, como era de se esperar de tamanho ícone da Doutrina.⁴

Sabe-se que Dr. Bezerra de Menezes mantém no plano espiritual não só apoio permanente aos estabelecimentos aos quais está vinculado, incluindo hospitais espíritas e afins, mas também não só apoia como trabalha nos Hospitais de Campanha, temporários, em socorro em datas críticas, onde mais se adoecem e desencarnam pessoas.⁵

Estes Hospitais de Campanha agem como entrepostos estendidos emergenciais, como unidades avançadas temporárias com recrutamento de espíritos terapeutas para socorrer os infelizes que desencarnam de forma súbita e/ou violenta em catástrofes, bem como em situações de conhecido risco maior, com histórica e conhecida incidência de “surto” de passagem de plano, como em festividades onde abundam acidentes de trânsito, homicídios, uso e abuso de bebidas alcóolicas, drogas. O principal evento no nosso calendário anual permanente é o Carnaval...⁶

“A principal referência que se pode citar quanto ao Hospital de Campanha de Dr. Bezerra de Menezes durante o Carnaval, no RJ nos leva à citação do livro “Nas Fronteiras da Loucura”, de Manoel Philomeno de Miranda, psicografado pelo Divaldo Pereira Franco...”

Vale lembrar que o carnaval é o período onde o mal acomete os fracos de fé, espíritos inferiores se aproveitando, obsessores fazendo sua festa nos dois planos, enquanto tudo de ruim acontece, no descaminhos das más escolhas pelo livre arbítrio. Pico de incidência dos abusos. Bebidas alcóolicas, drogas ilícitas, luxúria, orgias, doenças, violências, acidentes, mortes prematuras,- adventos carnavalescos...Sequelas tardias incluem o agravamento da situação com a abominável prática dos abortos dos “filhos do carnaval”, os indesejados gerados nos inebriados festejos. Mais e mais dívidas morais e espirituais se acumulam...

Segundo ainda nos relata Gerson S. Monteiro:⁶

Os Postos, ou Núcleos de Auxílio, estão situados nas Esferas inferiores da região espiritual. Representam um campus avançado de uma colônia espiritual, conforme nos informa Conan Doyle na obra História do Espiritismo. Os Espíritos esclarecidos e devotados ao bem realizam nessas localidades trabalhos missionários, caracterizados por grandes dificuldades e perigos, semelhantes aos que rodeariam o homem que tentasse evangelizar os mais selvagens grupos étnicos existentes na Terra.

Os Espíritos missionários travam lutas árduas com os habitantes das regiões tenebrosas, principalmente com os seus dirigentes, verdadeiros príncipes do mal, que são formidáveis em seus próprios reinos. Essas Esferas são as salas de espera — hospitais para almas doentes — onde a experiência punitiva é intentada para trazer o sofrimento à saúde e à felicidade.

Uma listagem e descrição sumária das Colônias Espirituais Brasileiras e suas localizações referenciadas, pode ser obtida no site do Centro Espírita Paragem Torres de Luz.⁷

Como bem sabemos, através do livro “Nosso Lar”, pelo espírito de André Luiz., psicografia de F. C. Xavier, o nome deste livro, – e de sua série,- é também o nome da cidade no plano espiritual situada sobre a Cidade do Rio de Janeiro, tema central de importante literatura suplementar ao Pentateuco de Kardec.⁸

Gerson S. Monteiro, também baseado na Série Nosso Lar^{6, 8} cita dentre os postos avançados e hospitais de campanha vinculados à Colônia Espiritual Nosso Lar, o Posto de Socorro Campo da Paz e o Posto de Auxílio Móvel Casa Transitória de Fabiano.

E, não menos importante, como foco desta presente matéria, temos o Hospital de Campanha do Dr. Bezerra de Menezes, sobre o Campo de Santana (Praça da República), no Centro da Cidade do Rio de Janeiro, que se estabelece todo período de carnaval anualmente, recolhendo o contingente dos espíritos doentes recém-desencarnados neste conturbado período de festejos pagãos, com todo sortilégio de pecados e crimes que lhe é inerente.

Não é mera coincidência tal localização coincidir justamente com o maior serviço de emergências médicas da América Latina, no Hospital Municipal Souza Aguiar, para o qual afluem os casos mais graves, abrangendo grande área metropolitana, bem como é próximo do local de desfiles de escolas de samba, bem como de muitas atividades carnavalescas.

Para uma revisão bem detalhada da biografia e o contexto histórico contemporâneo de Bezerra de Menezes, sugere-se a leitura da Dissertação de Doutorado de Marcos Moreira Marques.⁹

A principal referência que se pode citar quanto ao Hospital de Campanha de Dr. Bezerra de Menezes durante o Carnaval, no RJ nos leva à citação do livro “*Nas Fronteiras da Loucura*”, de Manoel Philomeno de Miranda, psicografado pelo Divaldo Pereira Franco, no qual vamos encontrar o relato sobre as atividades de socorro a encarnados e desencarnados, desenvolvidas por uma grande equipe espiritual, sob o comando do Dr. Bezerra de Menezes, desde os dias de carnaval de 1982, na Cidade do Rio de Janeiro. Desde então, todo ano esta equipe tem estado presente para o importante trabalho.^{10, 11}

Vários centros espíritas promovem reuniões de irradiação e orações nos três dias do carnaval, incluindo a ação cooperada multicêntrica, as quais o CEAK/Copacabana/RJ tinha a satisfação de sediar, tendo sido suspensas por causa da pandemia de CV19 em 2020. Porém pedimos a todos que se purifiquem e orem pelos que se submetem aos prazeres mortais do carnaval, onde no mínimo há a degradação moral e espiritual.

Referências:

1. _____. Vulto Espírita do Mês: Dr. Bezerra de Menezes. Boletim O Caminho 248 (8): 13-17, 2018.
2. _____. Histórias de Bezerra de Menezes. Boletim O Caminho 248 (8): 20-22., 2018.
3. Magalhães, R. Dr. Bezerra de Menezes. Centro Espírita Irmãos da Nova Era. Acesso em 12/01/2025, 20:45h
4. _____. “Bezerra de Menezes”. Google. Acesso em 12/01/2025, 22:45h
5. Galves, N. Hospitais de campanha para socorro espiritual. Correio.news, Correio Espírita. Acesso em 13/01/2025, 22:45h
6. Monteiro, GM. As diversas Colônias e Postos de Auxílio no mundo espiritual; O Consolador. Ano 9 - N° 443 - 6 de Dezembro de 2015. Acesso em 14/01/2025, 20:10h
7. _____. Colônias Espirituais no Brasil. Centro Espírita Paragem Torres de Luz. Acesso em 14/01/2025, 20:40h.
8. Xavier, FC. (André Luiz). Nosso Lar. 45ª Edição. Editora FEB. 1996.
9. Marques, MM. A cura do céu. Caridade e cura espírita no Rio de Janeiro da Primeira República. Dissertação de Doutorado em História. UNIRIO. 2021.
10. _____. O Carnaval e A Espiritualidade. Radio SAGRES. Acesso em 14/01/2025, 21:50h.
11. Franco, DP. (Manoel Philomeno de Miranda) Nas Fronteiras da Loucura. Editora LEAL. 2020.

Fonte: _____

Eduardo Penna
Para a Revista O Caminho



ARTIGO

O Ser Integral e A Reforma Íntima

A Ética da Transformação:

Refletindo sobre a nossa existência:

- O que somos?
- Qual a finalidade da vida?
- O que perturba ou impede a nossa caminhada?
- Podemos compreender que somos seres humanos, com necessidades materiais, porém com a finalidade e oportunidade de evolução espiritual, na busca da angelitude.

O nosso apego à matéria é consequência de nosso egoísmo, que está presente no orgulho, que é a exaltação da personalidade; somos sempre melhores que o outro, superiores.

O momento eloquente de nosso processo evolutivo iniciou-se quando o homem adquiriu o livre arbítrio e assumiu a consequência de seus atos, para então aprender a discernir entre:

- O bem e o mal
- A verdade a impostura
- O certo e o errado

“Conviveremos bem com os outros na medida em que convivemos bem conosco mesmo. O objetivo do projeto de mudança espiritual é tornar o homem mais feliz e integrado à sua divina tarefa perante a vida.”

Para então iniciar sua marcha ascensional rumo a angelitude.

O ser existencial oscila entre dois polos: as reminiscências do passado (inconsciente) e as conquistas que lhe cumpre alcançar (superconsciente).

O homem nasce e renasce para triunfar, as dificuldades encontradas fazem parte do método para alcançar as metas a que se propõe; o caminho que o Espírito ruma inevitavelmente. Etapa vencida na dor é vitória alcançada.

O egoísmo se liga à inferioridade dos Espíritos encarnados na terra voltados às necessidades materiais, que ainda não despertaram para as necessidades espirituais.

O ser fisiológico preferirá tesouros de significado e aplicação imediata, externos, utilitários.

O ser psicológico analisará os tesouros que tem primazia, pois são internos e permanentes.

O Espiritismo esclarecerá sobre a vida futura (Lei de justiça, Amor e Caridade).

À medida que os homens se esclarecem sobre as coisas espirituais, menos valor dão às coisas materiais e o egoísmo se enfraquecerá.

O Auto Despertamento Inadiável:

O que se entende por ética da transformação?

São todos os procedimentos adequados para se empreender a renovação espiritual, ou seja, a reforma íntima, tais como:

- O conhecimento de si mesmo (chegar ao verdadeiro Eu)
- Despersonificar-se, esvaziar-se de si mesmo.
- Reeducação-se modificando nossa personalidade “manhosa” e “egoísta”.
- A busca da autoaceitação para não cairmos em ameaças interiores como:
 - A culpa,
 - A autopunição,
 - A baixa autoestima
 - Somente conhecer-se não basta, é necessário o labor da autoaceitação.
 - Lembremos que a reforma íntima é:
 - Trabalho processual, sequencial,
 - Habilidade para lidar com as características de nossa personalidade, como: o caráter, o temperamento, os valores, os vícios, os hábitos e outros.

Meta do Espiritismo:

É a formação do homem de bem. Conhecemos o verdadeiro Espírita pelo esforço que faz na sua transformação moral.

Comportamentos Adequados:

No processo de autotransformação, renovação espiritual ou reforma íntima, devemos ter:

- Postura de aprendiz: fugir do estado doentio de autossuficiência, mantendo o interesse na busca do novo,
- Conservação de si mesmo: auto avaliação constante para conhecer o nosso mundo subjetivo, nossas emoções,
- Renúncia: selecionar ambientes e costumes, pois refletem muito o nosso mundo mental,
- Aceitação da nossa realidade atual: para não instaurar um regime de cobranças injustas conosco e com os outros,
- Auto perdão: é a aceitação plena às faltas que cometemos, mas que gostaríamos de não cometer mais; recomeço.
- Comprometimento com a decisão de crescer: serviço continuado; severidade e disciplina na construção do homem novo.
- Vigilância: mente aberta e em alerta, ativa, voltada às boas leituras e conversas, diversões e ações sociais (higiene de pensamentos, meditação no conhecimento de si).
- Oração: terapia da mente, despertar na nossa intimidade de forças nobres adormecidas.
- Trabalho: dar utilidade a cada momento de nossas vidas.
- Tolerância: complacência conosco, caridade com nossos esforços.
- Amor incondicional: auto amor. Aprender a gostar de si mesmo. Não importa o agora, o que fizemos ontem. Estado interior de júbilo com nosso progresso lento, mas constante, gradativo para uma identificação plena com o Pai.
- Socialização: ação em grupos de educação espiritual (medicação contra o personalismo e a vaidade).
- Caridade: dinamismo de sentimentos nobres (processo socializador).

Conclusão:

Conviveremos bem com os outros na medida em que convivemos bem conosco mesmo.

O objetivo do projeto de mudança espiritual é tornar o homem mais feliz e integrado à sua divina tarefa perante a vida.

Referências:

1. Franco, Divaldo Pereira, Vida – Desafios e Soluções, Joanna de Ângelis, Espírita, itens Significado dos Ser Integral e Autodescobrimento Inadiável.
2. Oliveira, Wanderley S. de Reforma Íntima Sem Martírios, Ermance Dufaux, Espírita.
3. Franco, Divaldo Pereira, Autodescobrimento uma Busca Interior, Joanna de Ângelis, cap.11.



Fonte:
Arnaldo Epstejn
Centro Espírita Nosso Lar
Casas André Luiz

PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:

ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

TURMAS:

Início: Início de nova turma de ESDE em 18 de março de 2025

Horário: Todas as terças-feiras das 20:00h às 21:30h.

Local: Presencial – Av. N. S. Copacabana 583 Sala 1006

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br



**NOVA
TURMA**

Início: Teve início nova turma de ESDE em 17 de setembro de 2024

Horário: Todas as terças-feiras das 20:00h às 21:30h.

Local: Google Meet

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

O estudo da primeira obra “O Livro dos Espíritos” foi concluído. Atualmente está sendo estudado o segundo livro da codificação Espírita, o Livro dos Médiuns. O LM reúne o ensino dos Espíritos sobre os tipos de mediunidade, os meios de comunicação com os espíritos, formação dos médiuns, os problemas na prática do Espiritismo, entre outros. Na sua primeira parte (4 capítulos) o Livro dos Médiuns contém notas preliminares relativas à Doutrina e na segunda parte (32 capítulos), estudos referentes às manifestações espíritas, dedicando sua parte final às reuniões e às sociedades espíritas.

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

Local: Google Meet

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

NOTA

Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>

❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site:

<http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 3^a a 5^a, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30h às 15:45h no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita Pensamento, Sentimento e Vontade"

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

Início: 25 de março de 2023.

Público: aberto para participantes a partir de 18 anos.

Dias: Todos os Sábados.

Horário: das 17:00 h às 18:30 h. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

Local: Sede do CEAK – Av. N. Sra. de Copacabana 583 Sala 1006, Copacabana, RJ.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

CURSO CONVERSANDO COM JOANNA

Início: 25 de março de 2023

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 19:00 h às 20:30 h.

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191
ou mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).**

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã. **Nosso telefone é [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191), de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.**

LEMBRETES

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**
Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais.

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o primeiro semestre de 2025.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone [\(21\) 2717-8235](tel:(21)2717-8235).

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: [\(21\)2524-6566](tel:(21)2524-6566)/[\(21\)96424-3413](tel:(21)96424-3413), ou enviando uma mensagem para o email presidencia@anjinhofeliz.org.br



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAk, contribuindo mensalmente com
a quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!***

Visite a página do CEAk no Facebook!!!

Clique no link abaixo:

facebook.com/ceakcopacabana

Siga o CEAk no Instagram:

instagram.com/ceak_rj/

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

ORAÇÃO DO AMPARO

Senhor Jesus!

Agradecendo-te o amparo de todos os dias, eis-nos aqui, de espírito, ainda em súplica, no campo em que nos situaste.

Ensina-nos a procurar na vida eterna a beleza e o ensinamento da temporária vida humana!

Apesar de amadurecidos para o conhecimento, muitas vezes somos crianças pelo coração.

Ágeis no raciocínio, somos tardios no sentimento.

Em muitas ocasiões, dirigimo-nos à Tua infinita bondade, sem saber o que desejamos.

Não nos deixes, assim, em nossas próprias fraquezas!

Nos dias de sombra, sê nossa luz!

Nas horas de incerteza, sê nosso apoio e segurança!

Mestre Divino,

Guia-nos o passo na senda reta.

Dá-nos consciência da responsabilidade com que nos enriqueces o destino.

Auxilia-nos para que o suor do trabalho nos alimente o lume da fé.

Não admitas que o verme do desalento nos corroa o ideal e ajuda-nos para que a ventania da perturbação não nos inutilize a sementeira.

Educa-nos para que possamos converter os detritos do temporal em adubo que nos favoreça a tarefa.

Ao redor da leira que nos confiaste, rondam aves de rapina, tentando instilar-nos desânimo e discórdia...

Não longe de nós, flores envenenadas deitam capitoso aroma, convidando-nos ao repouso inútil, e aves canoras da fantasia, através de melodias fascinantes, concitam-nos a ruínosa distração...

Fortalece-nos a vigilância para que não venhamos a cair.

Dá-nos coragem para vencer a hesitação e o erro, a sombra e a tentação que nascem de nós.

Faze-nos compreender os tesouros do tempo, a fim de que possamos multiplicar os créditos de conhecimento e de amor que nos emprestaste.

Divino Amigo,

Sustenta-nos as mãos no arado de nossos compromissos, na verdade e no bem, e não permitas, em tua misericórdia, que os nossos olhos se voltem para trás.

Que a tua vontade, Senhor, seja a nossa vontade, agora e para sempre.

QUE ASSIM SEJA

GRAÇAS A DEUS

(Emmanuel)